



Processo nº 00092/2021

Parecer nº 101/2021 CEC/RS

*O projeto “TRAJETÓRIAS DA SERRA GAÚCHA: RECORTES DA CULTURA E DO TURISMO 1ª EDIÇÃO 2021” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.*

1. O projeto em epígrafe, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata da produção de uma série audiovisual sobre locais turísticos da serra rio-grandense.

**Produtor Cultural:** GREICE VERONESE LOCATELLI MATTIELLO

**CEPC:** 5870

**Local de Realização:** ANTÔNIO PRADO, BENTO GONÇALVES, CARLOS BARBOSA, FLORES DA CUNHA, GARIBALDI, MONTE BELO DO SUL, NOVA PRATA, PINTO BANDEIRA, PROTÁSIO ALVES, SANTA TEREZA, VERANÓPOLIS, VILA FLORES.

**Período de Realização:** não informado

**Área do Projeto:** AUDIOVISUAL: Produção de vídeo

**Financiamento LIC-RS** R\$ 137.900,00

**Total** R\$ 137.900,00

A proponente apresenta seu projeto como sendo uma produção de 14 episódios de uma série audiovisual, com foco em locais turísticos, históricos e culturais da serra rio-grandense. Serão episódios de 12 minutos cada, com apresentação de uma turismóloga.

Justifica o projeto argumentando que o projeto apresenta o patrimônio material e imaterial da Serra Gaúcha, sob a perspectiva da atividade turística e que valoriza as expressões culturais e tradições das comunidades, além de que retrata os descendentes e imigrantes da região em suas diversas etnias e a cultura construída com todas estas contribuições.

Tem como objetivos mostrar e divulgar atrativos culturais e turísticos da Serra Gaúcha, relacionando-os com a história e o legado das comunidades; contribuir com a retomada das atividades em um setor bastante atingido pela crise causada pela pandemia da Covid-19; produzir conteúdo a ser utilizado em aulas remotas, visando levar conhecimento aos estudantes sobre patrimônio turístico e cultural; estimular processos criativos e inovadores para conectar e aproximar as pessoas em ambiente presencial e virtual e gerar oportunidade de trabalho para profissionais da área da economia criativa.

E, como metas, a produção de 14 vídeos e alcançar um público de 280.000 visualizações.

**É o relatório.**

2. O parecer do Setor de Análise Técnica não registra qualquer inconsistência técnica ou financeira, e a proponente apresenta carta de intenção de patrocínio que cobre o valor total do projeto.

Por ser um projeto que pretende mostrar o caráter cultural da região serrana rio-grandense, através de técnicas turísticas, a obra tem a condução de uma profissional de turismo com bons conhecimentos e prática de seu ofício, conforme currículo acostado ao processo.

Por se tratar de uma obra audiovisual, a distribuição é fator fundamental para a eficácia do projeto, pois pouco adianta ter uma boa produção, se não houver quantidade de audiência adequada, tanto para a obra em si, como para a visibilidade da imagem institucional de seu patrocinador. Para tanto, a proponente apresenta um plano de comunicação bem elaborado, o que pode ser constatado no formulário de apresentação do projeto.

O projeto apresenta, em anexo, um roteiro prévio dos episódios, onde expressa com clareza, e de forma detalhada, o conteúdo do audiovisual, oferecendo, desta forma, condições para uma análise criteriosa de sua relevância e oportunidade. O referido roteiro descreve o desenvolvimento da obra, que se dá através do que denomina eixos principais: Recorte Histórico e Recorte Turístico, onde enquadra, em cada um desses eixos, os aspectos históricos e culturais da região, a importância do turismo para seu desenvolvimento socioeconômico, a formação da identidade e o legado para as gerações futuras, a sustentabilidade, a relevância para o cenário cultural e econômico de cada local - estradas e cidades -, seus produtos, tradições, religiosidade, paisagens, locais tombados.

A julgar pelo conteúdo desse roteiro prévio e da convincente apresentação da proposta, vemos tratar-se de uma obra audiovisual de muito boa qualidade cultural.

3. Em conclusão, o projeto **“TRAJETÓRIAS DA SERRA GAÚCHA: RECORTES DA CULTURA E DO TURISMO 1ª EDIÇÃO 2021”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 137.900,00** (cento e trinta e sete mil e novecentos reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 10 de abril de 2021.

**Luiz Carlos Sadowski da Silva**

Conselheiro Relator